

RESENHA CRÍTICA SOBRE EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS

CRITICAL REVIEW ON CONTEMPORARY EDUCATION: THEORETICAL, POLITICAL AND PRACTICAL PERSPECTIVES

REVISIÓN CRÍTICA DE LA EDUCACIÓN CONTEMPORÁNEA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS, POLÍTICAS Y PRÁCTICAS

Antônio Zenon Antunes Teixeira¹
Wilma Freire Arriel Pereira²

RESUMO: A presente resenha crítica analisa nove artigos publicados entre 2023 e 2025, abordando perspectivas teóricas, políticas e práticas da educação contemporânea. O estudo destaca a centralidade do estudante como sujeito ativo da aprendizagem, a relevância das metodologias ativas, a psicologia da aprendizagem, a inclusão escolar, a valorização docente e a trajetória histórica da educação. Os resultados indicam convergência na defesa de uma educação crítica, democrática e inovadora, enquanto as divergências evidenciam limitações estruturais e políticas, como precarização docente e insuficiência de recursos. Os artigos reforçam que a transformação educacional depende da articulação entre teoria, prática, políticas públicas e condições materiais adequadas, promovendo aprendizagem significativa, equidade e desenvolvimento integral. A análise contribui para a sociedade ao evidenciar a educação como instrumento de transformação social e para a academia ao integrar diferentes abordagens teóricas e metodológicas, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e intervenções pedagógicas.

3333

Palavras-chave: Educação contemporânea. Metodologias ativas. Inclusão escolar. Valorização docente. Inovação pedagógica.

ABSTRACT: This critical review analyzes nine articles published between 2023 and 2025, addressing theoretical, political, and practical perspectives on contemporary education. The study emphasizes the centrality of students as active agents of learning, the relevance of active methodologies, educational psychology, school inclusion, teacher valuation, and the historical trajectory of education. Results indicate convergence in advocating for critical, democratic, and innovative education, while divergences reveal structural and political limitations, such as teacher precarization and lack of resources. The articles highlight that educational transformation depends on the articulation between theory, practice, public policies, and adequate material conditions, promoting meaningful learning, equity, and holistic development. The analysis contributes to society by emphasizing education as an instrument of social transformation and to academia by integrating diverse theoretical and methodological approaches, providing support for future research and pedagogical interventions.

Keywords: Contemporary education. Active methodologies. School inclusion. Teacher appreciation. Pedagogical innovation.

¹Doutor em Ciências Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Federal de Goiás.

²Mestranda em Educação, Centro Universitário Mais (UNIMAIS).

RESUMEN: Esta reseña crítica analiza nueve artículos publicados entre 2023 y 2025, abordando perspectivas teóricas, políticas y prácticas de la educación contemporánea. El estudio destaca la centralidad del estudiante como sujeto activo del aprendizaje, la relevancia de las metodologías activas, la psicología de la educación, la inclusión escolar, la valoración docente y la trayectoria histórica de la educación. Los resultados muestran convergencia en la defensa de una educación crítica, democrática e innovadora, mientras que las divergencias evidencian limitaciones estructurales y políticas, como la precarización docente y la insuficiencia de recursos. Los artículos subrayan que la transformación educativa depende de la articulación entre teoría, práctica, políticas públicas y condiciones materiales adecuadas, promoviendo aprendizaje significativo, equidad y desarrollo integral. El análisis contribuye a la sociedad al evidenciar la educación como instrumento de transformación social y a la academia al integrar diferentes enfoques teóricos y metodológicos, proporcionando bases para futuras investigaciones e intervenciones pedagógicas.

Palabras clave: Educación contemporânea. Metodologías activas. Inclusión escolar. Valoración docente. Innovación pedagógica.

INTRODUÇÃO

A produção acadêmica em educação, especialmente no Brasil, tem se intensificado nos últimos anos em resposta às profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam a escola, o currículo e a prática docente. As mudanças ocorridas no mundo contemporâneo — como a difusão das tecnologias digitais, a globalização, a crescente valorização da diversidade e os desafios impostos pela precarização do trabalho docente — exigem que a pesquisa educacional se reinvente e apresente respostas críticas e inovadoras. Nesse cenário, a literatura científica desempenha papel fundamental ao oferecer referenciais teóricos e metodológicos que permitem compreender os fenômenos educativos em suas múltiplas dimensões.

Nesse contexto, a análise crítica de artigos científicos adquire especial relevância, uma vez que possibilita identificar tendências emergentes, avaliar contribuições já consolidadas e apontar lacunas que ainda demandam investigação. O exame comparativo de diferentes produções acadêmicas enriquece o debate educacional, pois evidencia tanto os consensos que orientam a prática pedagógica quanto as divergências que expressam a pluralidade de concepções e abordagens. Assim, a revisão da literatura não se limita à síntese descritiva, mas constitui um exercício de reflexão que articula teoria e prática, ampliando as possibilidades de inovação e transformação social por meio da educação.

É nesse horizonte que se insere a presente resenha, que reúne e discute nove artigos publicados entre 2023 e 2025 (Quadro Metodológico 1) em periódicos nacionais e internacionais

da área da educação. Embora distintos em seus objetos de estudo, esses trabalhos convergem na busca por uma educação democrática, inclusiva e inovadora. Os textos analisados contemplam eixos variados, como metodologias ativas, psicologia da aprendizagem, políticas educacionais, formação docente, inclusão escolar e história da educação, configurando um panorama amplo e diversificado. Ao realizar uma leitura crítica e integrada dessas produções, esta resenha procura destacar contribuições teóricas e práticas, bem como tensionar os limites e desafios que ainda marcam a realidade educacional contemporânea.

O primeiro eixo de análise concentra-se nas metodologias ativas de ensino, que têm ganhado espaço no cenário educacional contemporâneo como alternativas ao modelo tradicional de transmissão de conteúdo. Entre essas metodologias, destaca-se a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), uma abordagem que rompe com a lógica do ensino centrado no professor e promove maior protagonismo discente. A ABP tem se consolidado, sobretudo, na educação profissional, por articular de maneira dinâmica os conteúdos curriculares às situações concretas de trabalho e da vida em sociedade.

De acordo com Oliveira, Souza e Teixeira (2023), a ABP permite que os estudantes assumam um papel ativo na construção do próprio conhecimento, engajando-se em projetos que possuem relevância prática e aplicabilidade imediata. Ao invés de serem receptores passivos de informações, os alunos passam a ser sujeitos do processo de aprendizagem, desenvolvendo autonomia, senso crítico e capacidade de resolução de problemas. Essa mudança de perspectiva fortalece a relação entre teoria e prática, uma vez que o conhecimento escolar deixa de ser visto como algo distante e abstrato, aproximando-se das demandas concretas da realidade profissional.

Nesse sentido, a ABP contribui significativamente para a formação de competências essenciais ao século XXI, como o trabalho colaborativo, a criatividade, a comunicação eficaz e a tomada de decisões fundamentadas. Tais habilidades, além de atenderem às exigências do mercado de trabalho, reforçam a dimensão cidadã da educação, ao preparar os estudantes para participar ativamente da sociedade em transformação. Ao propor projetos autênticos, a metodologia também dialoga com concepções críticas da educação, como a pedagogia freiriana, que defende a aprendizagem como prática social e emancipatória (FREIRE, 1996). Dessa forma, a ABP revela-se uma estratégia potente para alinhar inovação pedagógica, inclusão e relevância social.

Além das metodologias ativas, os artigos revisados ressaltam a relevância da psicologia da aprendizagem como área de suporte fundamental ao processo educativo. A psicologia aplicada à educação oferece subsídios para compreender como os indivíduos aprendem, quais fatores interferem nesse processo e de que maneira a escola pode atuar para potencializar o desenvolvimento humano. Nesse sentido, as reflexões contemporâneas reafirmam a necessidade de articular dimensões cognitivas, emocionais e sociais, evitando reducionismos que tratam o aluno apenas como receptor de conteúdos ou como número estatístico em avaliações.

Teixeira (2023) evidencia que as contribuições de teóricos como Piaget e Gardner ampliam as possibilidades de adaptação pedagógica. Piaget (1976) mostra que o conhecimento é construído ativamente em etapas sucessivas, o que implica respeitar o nível de desenvolvimento do estudante e propor atividades compatíveis com sua capacidade de assimilação e acomodação. Gardner (1995), por sua vez, desafia a visão tradicional de inteligência ao defender a existência das inteligências múltiplas, o que exige uma prática pedagógica diversificada, capaz de contemplar habilidades linguísticas, lógico-matemáticas, musicais, espaciais, corporais, interpessoais e intrapessoais.

Essa dimensão psicológica reforça a ideia de que ensinar é também acolher as singularidades dos estudantes. A personalização pedagógica, fundamentada em uma compreensão mais ampla do desenvolvimento humano, permite que a escola se torne um espaço inclusivo, onde todos possam aprender segundo suas potencialidades. Nesse sentido, a motivação e o engajamento, destacados por Teixeira (2023), não se reduzem a estratégias didáticas pontuais, mas integram uma visão pedagógica que reconhece o estudante como sujeito ativo e único. Tal perspectiva converge com Vygotsky (2007), ao enfatizar que o desenvolvimento ocorre nas interações sociais e que a mediação adequada possibilita que cada aluno avance além de suas condições imediatas.

Outro aspecto recorrente na literatura é o papel das teorias educacionais como referência para a prática pedagógica. As bases teóricas oferecem um arcabouço que orienta decisões didáticas e permite aos professores compreenderem melhor os processos de aprendizagem, considerando tanto as necessidades individuais quanto o contexto social dos estudantes.

A análise realizada por Teixeira e Arriel (2024) revisita correntes clássicas como o construtivismo, o behaviorismo e o cognitivismo, destacando como cada abordagem contribui para diferentes estratégias pedagógicas. Ao mesmo tempo, os autores articulam essas

perspectivas com abordagens contemporâneas, como o conectivismo, que enfatiza a aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais e a construção de conhecimento em rede.

Para os pesquisadores, a diversidade teórica funciona como um recurso essencial para ampliar a prática docente e evitar reducionismos pedagógicos. Em tempos de intensas transformações digitais, compreender e integrar múltiplas teorias permite aos educadores adaptar suas estratégias, inovar em suas metodologias e responder de forma mais eficaz às demandas de aprendizagem de seus alunos.

Se por um lado as metodologias e teorias educacionais oferecem caminhos para a inovação pedagógica, por outro, as políticas públicas de formação docente revelam tensões entre discurso e prática. As diretrizes oficiais, embora orientem e incentivem estratégias modernas de ensino, muitas vezes não se traduzem em mudanças concretas no cotidiano escolar.

Como destacam Pereira e Teixeira (2025), documentos oficiais como a LDB e o PNE propõem a valorização do magistério, mas a realidade cotidiana apresenta desafios significativos. A precarização das condições de trabalho, a falta de infraestrutura adequada e vínculos profissionais instáveis tornam difícil a implementação efetiva das propostas de formação e inovação educacional.

Essa contradição evidencia que a inovação pedagógica não pode ser dissociada da valorização profissional dos docentes. Garantir condições de trabalho adequadas, estabilidade e suporte institucional é fundamental para que metodologias e teorias educacionais possam ser efetivamente aplicadas, promovendo aprendizagens significativas e sustentáveis.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), estudos recentes analisam as reformas que moldaram sua trajetória desde o início do século XX. Ao resgatar marcos legais e institucionais, é possível compreender como a EPT se estruturou gradualmente, consolidando-se como componente essencial do sistema educacional brasileiro.

Entre os marcos destacados, os autores mencionam a criação das Escolas de Aprendizizes e Artífices em 1909, a LDB de 1996 e a Lei nº 11.892/2008, evidenciando a evolução institucional e normativa da EPT. Segundo Pereira e Teixeira (2025), essas reformas transformaram a EPT em um espaço estratégico capaz de articular o desenvolvimento econômico com políticas de inclusão social, ampliando oportunidades de formação técnica e profissional em todo o país.

Apesar dos avanços, os desafios permanecem significativos. Entre eles estão as desigualdades regionais, a formação ainda insuficiente de professores para atender às demandas específicas da EPT e a necessidade constante de atualização tecnológica. Esses obstáculos

indicam que o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica exige ações integradas, alinhando políticas públicas, capacitação docente e investimentos em infraestrutura.

Nesse ponto, percebe-se que a discussão sobre inovação educacional vai além das técnicas de ensino, abrangendo também a capacidade de motivar e engajar os estudantes. A inovação, nesse sentido, está ligada à criação de ambientes de aprendizagem que despertem interesse, curiosidade e participação ativa, tornando o processo educativo mais significativo.

O artigo de Teixeira e Pereira (2024) destaca a pedagogia freiriana como referência para esse tipo de prática. Os autores defendem a educação dialógica como um instrumento capaz de promover a conscientização crítica, em que o ensino deixa de ser unicamente transmissivo e se transforma em espaço de interação, reflexão e construção conjunta do conhecimento.

Para os pesquisadores, engajamento não se limita à simples presença ou participação formal nas atividades escolares. Ele envolve um envolvimento crítico com os conteúdos e com a realidade social, reforçando a função da educação como prática emancipatória. Assim, a inovação pedagógica deve articular metodologias, teorias e valores que possibilitem aos estudantes compreender e transformar o mundo à sua volta.

O debate sobre inclusão escolar tem se consolidado como tema central na literatura educacional contemporânea. A atenção às necessidades específicas de estudantes com diferentes condições, como o Transtorno Afetivo Bipolar, evidencia que a escola precisa ir além da transmissão de conteúdos, assumindo um papel ativo na promoção de equidade e bem-estar.

3338

Pereira e Teixeira (2025) destacam que problemas de saúde mental podem afetar significativamente o desempenho acadêmico de crianças e adolescentes. Para enfrentar esses desafios, os autores defendem uma abordagem interdisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos, professores e famílias, de modo a articular cuidados clínicos, pedagógicos e sociais de forma integrada.

Além disso, adaptações curriculares e estratégias pedagógicas diferenciadas são essenciais para garantir oportunidades iguais de aprendizagem. Essa perspectiva amplia a compreensão da escola como um espaço de acolhimento, onde todos os estudantes podem desenvolver suas potencialidades e participar de maneira plena da vida escolar, reforçando o compromisso da educação com a inclusão e a justiça social.

A análise histórica presente no estudo sobre Maria Guilhermina Loureiro de Andrade insere a discussão educacional em uma perspectiva de longa duração, permitindo compreender a evolução das práticas pedagógicas ao longo do tempo. O exame de sua trajetória evidencia

como a inovação na educação não é um fenômeno recente, mas fruto de processos históricos e de agentes comprometidos com a transformação social.

Maria Guilhermina, educadora paulista do final do século XIX, foi profundamente influenciada pela pedagogia norte-americana e pelo protestantismo presbiteriano. Essa combinação de referências permitiu que ela introduzisse práticas pedagógicas inovadoras, adaptando métodos ativos ao contexto brasileiro de forma pioneira e estratégica.

Segundo Pereira e Teixeira (2025), suas contribuições foram fundamentais para modernizar a instrução pública em São Paulo, ao mesmo tempo em que destacaram o papel das mulheres na circulação e implementação de ideias pedagógicas. A trajetória de Maria Guilhermina evidencia que a inovação educacional está estreitamente ligada à adaptação contextual e ao engajamento de indivíduos comprometidos com a transformação do ensino.

A reflexão sobre a prática docente contemporânea, apresentada em artigo publicado na Revista DELOS, retoma e sintetiza muitas das questões discutidas em estudos anteriores. A análise evidencia que o ensino moderno vai além da simples transmissão de conteúdos, demandando uma atuação que integre cuidado, orientação e estímulo ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Para os autores, ensinar e acolher não são funções excludentes, mas sim complementares. O equilíbrio entre essas dimensões fortalece a educação como prática social, inclusiva e emancipatória, capaz de atender às necessidades individuais dos alunos ao mesmo tempo em que promove a construção coletiva do conhecimento (Pereira & Teixeira, 2025).

Esse entendimento amplia a concepção do professor, que deixa de ser visto apenas como um transmissor de informações e passa a ser reconhecido como mediador de saberes e de relações humanas. Nesse papel, o docente contribui para formar cidadãos críticos, engajados e capazes de transformar a realidade social em que estão inseridos.

Ao longo dos artigos analisados, percebe-se um movimento recorrente de valorização da educação crítica, democrática e humanizadora. Essa perspectiva evidencia a importância de práticas pedagógicas que promovam a autonomia, o pensamento reflexivo e o engajamento dos estudantes, reconhecendo-os como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

Embora cada estudo enfoque dimensões distintas — metodologias, psicologia da aprendizagem, políticas públicas, inclusão escolar ou trajetórias históricas —, todos convergem na defesa da centralidade do estudante. Essa ênfase reforça a necessidade de articular o ensino

com a realidade social e emocional dos alunos, promovendo equidade e oportunidades efetivas de aprendizagem para todos.

Paralelamente, os trabalhos destacam a valorização docente como elemento essencial para o fortalecimento da educação. O reconhecimento do professor como mediador, inspirador e agente de transformação constitui um eixo fundamental que conecta passado, presente e futuro do campo educacional, evidenciando que a qualidade da aprendizagem depende tanto da competência pedagógica quanto das condições de trabalho e da formação contínua dos educadores.

Entretanto, os textos analisados também evidenciam limites e contradições presentes na prática educacional contemporânea. A simples adoção de metodologias inovadoras, sem o devido suporte técnico e condições estruturais adequadas, pode acabar intensificando a precarização do trabalho docente, ao invés de promover melhorias efetivas no ensino.

De forma semelhante, políticas públicas que priorizam discursos alinhados a agendas internacionais, mas não consideram as particularidades e necessidades locais, tendem a reproduzir desigualdades regionais e sociais. Essa desconexão entre diretrizes e realidade concreta limita o impacto das reformas educacionais e fragiliza a implementação de estratégias inovadoras.

3340

Dessa maneira, os estudos indicam que inovação e inclusão não podem ser dissociadas do investimento em infraestrutura, capacitação docente e valorização profissional. Para que mudanças significativas ocorram, é necessário um alinhamento entre metodologias, políticas públicas e condições de trabalho, garantindo que a educação cumpra seu papel de promover equidade, desenvolvimento e emancipação social.

Nesse sentido, a análise integrada dos artigos permite perceber que a transformação educacional não ocorre de forma isolada, mas exige a articulação entre diferentes dimensões. Aspectos teóricos, metodológicos, políticos e sociais precisam dialogar de maneira consistente para que mudanças significativas no ensino sejam alcançadas.

Não se trata apenas de adotar novas práticas pedagógicas ou de inovar metodologicamente. É necessário considerar fatores estruturais, formação docente, suporte técnico e adaptação às realidades locais, de modo a garantir que as ações educativas sejam aplicáveis e sustentáveis.

Assim, a transformação educacional efetiva depende da criação de condições que permitam que tais práticas alcancem todos os estudantes de maneira equitativa. Somente

quando teoria, prática, políticas públicas e contexto social se articulam é possível construir uma educação inclusiva, crítica e capaz de promover aprendizagens significativas e emancipadoras.

A presente resenha, portanto, tem como objetivo oferecer uma leitura crítica e articulada dos nove artigos analisados. Ao examinar suas abordagens, metodologias e resultados, busca-se identificar não apenas as contribuições de cada estudo, mas também os limites e desafios apontados, proporcionando uma visão mais ampla da produção científica sobre educação contemporânea.

O foco da análise recai sobre o diálogo entre as diferentes pesquisas, que abordam temas como inovação pedagógica, políticas públicas, inclusão escolar, trajetórias históricas e práticas docentes. Essa articulação evidencia como os estudos se complementam e permitem compreender a complexidade do processo educativo, considerando múltiplas dimensões teóricas, metodológicas e sociais.

Dessa forma, a resenha reforça a importância de práticas pedagógicas inovadoras, políticas públicas consistentes, acolhimento da diversidade e valorização docente. Ao destacar esses elementos, os artigos contribuem para repensar a educação contemporânea, mostrando que a transformação educacional depende tanto de reflexão crítica quanto de ações concretas, integradas e sustentáveis.

3341

A presente resenha, portanto, busca oferecer uma leitura crítica e articulada dos nove artigos (Quadro Metodológico 1), destacando suas contribuições e limites. O objetivo é discutir como essas produções científicas, ao dialogarem entre si, contribuem para repensar a educação contemporânea, reafirmando a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras, políticas públicas consistentes, acolhimento da diversidade e valorização docente.

Referencial Teórico

O debate educacional contemporâneo encontra fundamentos sólidos nas contribuições de autores clássicos, cujas ideias permanecem relevantes para compreender e transformar a prática pedagógica. Embora cada um tenha atuado em contextos históricos distintos, suas teorias oferecem princípios e reflexões que orientam decisões pedagógicas e ampliam a compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem.

A partir das obras de Paulo Freire, Lev Vygotsky, Jean Piaget, Howard Gardner, Dermeval Saviani e José Carlos Libâneo, entre outros, é possível delinear um quadro teórico robusto que sustenta os artigos analisados. Esses autores fornecem ferramentas conceituais para

pensar a aprendizagem como processo ativo, social e contextualizado, ao mesmo tempo em que destacam a importância de atender às necessidades individuais e coletivas dos estudantes.

Esse conjunto teórico dialoga diretamente com os principais eixos identificados na literatura: inovação pedagógica, inclusão escolar, formação docente e valorização da educação crítica. Ao integrar essas contribuições, os estudos revisados reforçam a ideia de que a prática educativa deve articular teoria e ação, promovendo mudanças significativas, equitativas e sustentáveis no contexto escolar.

Paulo Freire constitui uma referência fundamental para a pedagogia crítica latino-americana, oferecendo bases teóricas que orientam a prática educativa voltada à emancipação e à participação ativa dos estudantes. Sua obra *Pedagogia do Oprimido* denuncia o caráter “bancário” da educação, em que o professor simplesmente deposita conhecimento nos alunos, e propõe um modelo alternativo baseado no diálogo e na problematização da realidade.

Segundo Freire (1996, p. 78), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Essa concepção reforça a ideia de que o processo de aprendizagem deve ser dinâmico, crítico e interativo, permitindo que os estudantes se tornem protagonistas de sua formação.

Nos artigos revisados, a pedagogia freiriana ecoa especialmente nas discussões sobre motivação e engajamento. Ao enfatizar a centralidade do estudante como sujeito ativo do aprendizado, os trabalhos analisados dialogam diretamente com os princípios freirianos, demonstrando que a educação crítica e emancipatória depende de práticas que promovam reflexão, participação e construção coletiva do conhecimento.

Lev Vygotsky, por sua vez, oferece uma contribuição significativa para a compreensão da aprendizagem a partir de uma perspectiva sociocultural. Em sua obra *A formação social da mente*, o autor destaca o papel central das interações sociais e da mediação simbólica no desenvolvimento cognitivo, enfatizando que o conhecimento se constrói em contextos colaborativos e historicamente situados.

Um dos conceitos centrais da teoria vygotskyana é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que indica a diferença entre o que o estudante consegue realizar de forma autônoma e aquilo que pode atingir com orientação ou colaboração de pares mais experientes (Vygotsky, 2007). Essa ideia evidencia que a aprendizagem não é um processo isolado, mas depende de desafios adequados e do suporte de mediadores, ampliando as potencialidades individuais.

Nos artigos revisados, a perspectiva sociocultural de Vygotsky encontra correspondência nas metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos. Nessas abordagens, o trabalho coletivo e a cooperação permitem que os estudantes sejam instigados a explorar novas ideias, construir conhecimento conjuntamente e desenvolver competências cognitivas e socioemocionais de maneira integrada.

Jean Piaget trouxe uma contribuição fundamental para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil. Em suas obras, o autor evidencia que o conhecimento é construído ativamente pela criança por meio da interação com o meio, em um processo dinâmico marcado pelas noções de assimilação e acomodação (Piaget, 1976).

Os estágios de desenvolvimento — sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal — fornecem um referencial para compreender as características cognitivas de cada faixa etária. Essa perspectiva auxilia na organização do currículo escolar, permitindo que as atividades pedagógicas sejam planejadas de acordo com as capacidades e necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Nos artigos revisados, a teoria de Piaget dialoga diretamente com práticas pedagógicas que valorizam a autonomia, a experimentação e a progressão natural do pensamento infantil. Ao reconhecer o papel ativo da criança na construção do conhecimento, essas pesquisas reforçam a importância de metodologias que respeitem o ritmo e o potencial de desenvolvimento de cada estudante.

3343

Howard Gardner, por meio da teoria das inteligências múltiplas, amplia o conceito tradicional de inteligência, desafiando a ideia de que apenas uma capacidade cognitiva define o potencial humano. Segundo o autor, existem múltiplas formas de manifestação da inteligência, incluindo a linguística, lógico-matemática, musical, corporal-cinestésica, espacial, interpessoal e intrapessoal (Gardner, 1995).

Essa perspectiva reforça a importância de uma educação personalizada e inclusiva, capaz de reconhecer e valorizar a diversidade de talentos presentes em cada estudante. Ao considerar diferentes modos de aprender e se expressar, a teoria de Gardner contribui para a construção de práticas pedagógicas que atendam às necessidades individuais e promovam a equidade no ambiente escolar.

Nos artigos analisados sobre psicologia da aprendizagem e inclusão escolar, a teoria das inteligências múltiplas fornece respaldo teórico para a defesa de estratégias pedagógicas mais flexíveis e diversificadas. Ao valorizar a pluralidade de competências, essas pesquisas enfatizam

que a educação deve oferecer múltiplas oportunidades para que todos os alunos desenvolvam seus potenciais de maneira plena.

Dermeval Saviani, representante da pedagogia histórico-crítica, defende que a educação deve articular o conhecimento científico às necessidades sociais. Para o autor, o papel da escola não se limita à instrução técnica, mas envolve a formação integral do indivíduo, promovendo a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento de competências sociais e cidadãs.

Em sua obra *Escola e Democracia*, Saviani afirma que “a função primordial da escola é a socialização do saber sistematizado” (Saviani, 2009, p. 53). Essa perspectiva destaca o caráter político e social da educação, que deve transcender práticas meramente técnicas e assumir a responsabilidade de contribuir para a transformação da sociedade.

O estudo sobre políticas educacionais e precarização docente dialoga diretamente com essa visão crítico-histórica. Ao evidenciar os riscos de políticas que não consideram as condições concretas de trabalho e vida dos professores, os artigos reforçam a necessidade de alinhamento entre propostas educacionais, valorização docente e equidade social, em consonância com a pedagogia histórico-crítica de Saviani.

José Carlos Libâneo destaca-se por suas reflexões sobre a prática pedagógica e a função social da escola. Para o autor, a docência deve integrar ensino, acolhimento e formação cidadã, reconhecendo que o processo educativo envolve não apenas a dimensão cognitiva, mas também aspectos socioemocionais dos estudantes.

3344

Libâneo (2012, p. 45) afirma que “a pedagogia é a mediação intencional da prática educativa, de modo a promover a formação humana em suas múltiplas dimensões”. Essa concepção evidencia que o professor atua como mediador do conhecimento, orientando o desenvolvimento integral dos alunos e promovendo experiências educativas que articulam saberes, valores e competências.

Nos artigos revisados, a perspectiva de Libâneo encontra ressonância nas discussões sobre acolhimento e motivação. Ao defender uma escola comprometida com o crescimento integral do sujeito, os trabalhos reforçam a necessidade de práticas pedagógicas que considerem simultaneamente aprendizagem, participação ativa e desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

É importante destacar que as teorias clássicas da educação não devem ser compreendidas de forma isolada ou estanque. Cada autor oferece contribuições específicas, mas a verdadeira

força dessas ideias surge quando são colocadas em diálogo crítico com as demandas e desafios contemporâneos da prática pedagógica.

A integração dos referenciais de Freire, Vygotsky, Piaget, Gardner, Saviani e Libâneo permite construir uma base teórica robusta, capaz de orientar ações educativas mais conscientes e fundamentadas. Essa articulação possibilita que a prática docente considere simultaneamente aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais, promovendo uma educação mais completa e inclusiva.

A partir dessa abordagem integrada, é possível enfrentar desafios atuais da educação, como a necessidade de inclusão, a superação da precarização docente, a valorização da diversidade cultural e cognitiva e o fortalecimento de metodologias inovadoras. Assim, teoria e prática se articulam para construir escolas mais equitativas, críticas e capazes de formar cidadãos participativos e autônomos.

Nesse sentido, os artigos analisados encontram respaldo nos referenciais teóricos ao defenderem práticas pedagógicas ativas, capazes de engajar os estudantes e promover aprendizagens significativas. A ênfase em metodologias que valorizam a participação, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento reflete os princípios de autores como Freire, Vygotsky e Piaget.

3345

Além disso, os estudos reforçam a importância de políticas educacionais democráticas e de uma escola que acolha as diferenças, garantindo equidade sem comprometer a qualidade do ensino. As contribuições de Gardner, Saviani e Libâneo sustentam a necessidade de considerar a diversidade cognitiva, social e cultural dos estudantes ao planejar estratégias pedagógicas e ao definir diretrizes institucionais.

O cruzamento entre teoria e prática, tão enfatizado nos trabalhos revisados, evidencia que a pesquisa educacional é fundamental para compreender e transformar a realidade escolar. Ao integrar fundamentos teóricos sólidos com experiências concretas, os artigos demonstram que mudanças significativas na educação dependem tanto da reflexão crítica quanto da implementação de ações estruturadas e contextualizadas.

METODOLOGIA

A presente resenha crítica adota abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, conforme os princípios metodológicos de revisão de literatura. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de materiais já publicados, permitindo a análise

crítica de diferentes produções acadêmicas e a sistematização de conhecimentos acerca de determinado campo.

Inicialmente, foram selecionados nove artigos científicos (Quadro Metodológico 1) publicados entre 2023 e 2025 em periódicos nacionais e internacionais da área da educação, todos com avaliação por pares. A escolha dos artigos seguiu os seguintes critérios:

- a) pertinência ao campo educacional;
- b) diversidade temática (metodologias ativas, psicologia da aprendizagem, políticas educacionais, educação profissional, inclusão escolar e história da educação);
- c) relevância teórica, considerando o diálogo com autores clássicos e contemporâneos.

Após a seleção, procedeu-se à leitura exploratória, a fim de identificar os principais objetivos, hipóteses e conclusões de cada trabalho. Em seguida, realizou-se uma leitura analítica, centrada na extração de trechos significativos e na identificação das categorias centrais abordadas pelos autores. Conforme Bardin (2016), esse processo de categorização permite organizar a informação em torno de eixos temáticos e analíticos.

A análise foi conduzida em três etapas:

1. Descrição: síntese de cada artigo, destacando tema, objetivo, metodologia e resultados. 3346
2. Análise crítica: comparação entre os artigos, destacando convergências, divergências e contribuições.
3. Integração teórica: articulação dos resultados com os referenciais clássicos (Freire, Vygotsky, Piaget, Gardner, Saviani e Libâneo) e contemporâneos (Libâneo, Nóvoa, Charlot, Mantoan, Morin).

Para sistematizar o processo, elaborou-se um quadro metodológico 1, que organiza os artigos por título, autores, periódico, ano de publicação e foco temático. Esse instrumento possibilitou a visualização integrada do corpus, favorecendo a análise comparativa.

Quadro Metodológico 1

Título do Artigo	Autores	Periódico / Ano	Foco Temático
Aprendizagem baseada em projetos em práticas pedagógicas na educação profissional	Oliveira; Souza; Teixeira	Revista REASE, 2023	Metodologias ativas (ABP)
Um olhar na psicologia da educação e da aprendizagem	Teixeira	Revista REASE, 2023	Psicologia educacional
Critical analysis of educational theories and their pedagogical practices	Teixeira; Arriel	Revista Pedagógico, 2024	Teorias educacionais
Políticas educacionais e formação de professores: entre inovação e precarização	Pereira; Teixeira	Revista Pedagógico, 2025	Formação docente e políticas públicas
A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil	Pereira; Teixeira	Revista Contemporânea, 2025	Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
Incentivando a motivação e o engajamento do aluno nos estudos	Teixeira; Pereira	Revista Contemporânea, 2024	Motivação e engajamento
Variações de humor na sala de aula: abordando o transtorno bipolar	Pereira; Teixeira	Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2025	Inclusão e saúde mental
A trajetória de Maria Guilhermina Loureiro de Andrade	Pereira; Teixeira	Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2025	História da educação
Entre o ensino e o acolhimento: desafios da prática docente no século XXI	Pereira; Teixeira	Revista DELOS, 2025	Docência contemporânea

Fonte: autores

3347

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos nove artigos permitiu identificar um conjunto de convergências temáticas, evidenciando elementos comuns que atravessam diferentes abordagens da educação contemporânea. Esses pontos em comum refletem preocupações centrais sobre a qualidade do ensino, a centralidade do estudante e a valorização da prática docente.

Ao mesmo tempo, foram observadas divergências relevantes, que demonstram a complexidade do campo educacional e a necessidade de considerar múltiplas perspectivas. As diferenças entre os estudos destacam variados enfoques metodológicos, teóricos e contextuais, revelando como a educação é atravessada por fatores históricos, sociais e institucionais que influenciam sua implementação e seus resultados.

A sistematização dos resultados possibilitou agrupar as contribuições em quatro grandes eixos:

- metodologias ativas e inovação pedagógica;
- psicologia da aprendizagem e motivação;
- políticas educacionais e formação docente;

d) inclusão escolar e perspectiva histórica da educação.

Essa organização facilita a análise crítica das produções revisadas e permite compreender de maneira estruturada as relações entre teoria, prática e contexto educacional.

No eixo das metodologias ativas, o estudo de Oliveira, Souza e Teixeira (2023) sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) apresenta resultados que convergem com as análises de Teixeira e Arriel (2024). Ambos destacam o potencial das teorias educacionais na aplicação prática, enfatizando a importância do protagonismo discente e da construção de aprendizagens significativas.

Essa perspectiva encontra respaldo na abordagem sociocultural de Vygotsky (2007), para quem a interação social e a mediação simbólica são centrais no desenvolvimento cognitivo. O trabalho coletivo, a colaboração entre pares e a orientação de mediadores mais experientes ampliam as possibilidades de aprendizagem, fortalecendo a aplicação de metodologias ativas como a ABP.

Entretanto, os artigos também apontam limitações importantes. A implementação eficaz da ABP e de metodologias similares depende de infraestrutura adequada, recursos pedagógicos e formação docente consistente, elementos que ainda apresentam fragilidades no contexto brasileiro. Esses desafios indicam que a inovação pedagógica precisa estar acompanhada de condições estruturais e suporte técnico para atingir seu potencial transformador.

3348

No campo da psicologia da aprendizagem, os estudos de Teixeira (2023) e de Teixeira e Pereira (2024) destacam a motivação e o engajamento como elementos centrais para a promoção de aprendizagens significativas. Ambos os trabalhos reforçam a importância de considerar o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, capaz de construir conhecimento de forma reflexiva e crítica.

Esses estudos dialogam com Gardner (1995), ao defenderem a personalização da aprendizagem e o reconhecimento das múltiplas formas de expressão cognitiva, e com Piaget (1976), ao enfatizarem a construção ativa do conhecimento. A abordagem integrada desses autores contribui para compreender o estudante de maneira integral, considerando suas dimensões cognitivas, emocionais e sociais.

Contudo, existem diferenças de enfoque entre os estudos. Teixeira (2023) privilegia a análise das diferenças individuais e dos estilos de aprendizagem, buscando adaptar estratégias pedagógicas às necessidades específicas dos alunos. Já Teixeira e Pereira (2024) adotam uma

perspectiva mais freiriana, destacando a educação dialógica e crítica como instrumento de engajamento e conscientização, evidenciando a dimensão emancipatória da aprendizagem.

No terceiro eixo, relativo às políticas educacionais e à formação docente, os artigos de Pereira e Teixeira (2025) evidenciam uma contradição estrutural. Enquanto a reforma da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é apresentada como avanço institucional, ampliando a democratização do acesso e promovendo a integração entre educação e trabalho, surgem limitações práticas que dificultam a efetivação dessas propostas.

Por outro lado, os mesmos estudos demonstram que as políticas voltadas à valorização docente têm se mostrado insuficientes. A precarização das condições de trabalho, a sobrecarga e a falta de suporte adequado comprometem o desempenho docente e, conseqüentemente, a qualidade do ensino, evidenciando a distância entre o discurso institucional e a realidade escolar.

Essa divergência entre avanços legais e fragilidades estruturais confirma a análise de Saviani (2009), que defende a articulação entre educação escolar e transformação social. Segundo o autor, a democratização da educação só se concretiza quando há investimento material e humano consistente, reforçando a necessidade de políticas públicas que contemplem tanto a expansão do acesso quanto a valorização efetiva dos profissionais da educação.

No eixo da inclusão escolar, o artigo sobre o transtorno afetivo bipolar (Pereira; Teixeira, 2025) amplia o debate ao destacar a necessidade de estratégias interdisciplinares e adaptações curriculares que atendam às especificidades de cada estudante. O estudo evidencia que a inclusão vai além da presença física na escola, requerendo ações pedagógicas planejadas para promover participação efetiva e equidade no processo de aprendizagem.

A contribuição desse trabalho converge com Gardner (1995), ao reconhecer que a diversidade cognitiva e emocional deve ser considerada na prática pedagógica, e com Libâneo (2012), que enfatiza a função da escola como espaço de acolhimento e de desenvolvimento integral do aluno. Essa integração entre teoria e prática reforça a importância de uma educação sensível às necessidades individuais, mas orientada por princípios de equidade e justiça social.

Uma divergência relevante, entretanto, refere-se ao alcance real das propostas inclusivas. Embora o artigo apresente caminhos pedagógicos viáveis, a literatura educacional mais ampla aponta que, sem políticas públicas estruturadas e investimento consistente em formação docente, infraestrutura e recursos, as adaptações podem se restringir ao campo do discurso, limitando seu impacto efetivo sobre a aprendizagem e o bem-estar dos estudantes.

Por fim, a dimensão histórica analisada por Arriel e Teixeira (2025) no estudo sobre Maria Guilhermina Loureiro de Andrade contribui para contextualizar os debates educacionais contemporâneos. Ao resgatar a trajetória dessa educadora paulista, o estudo evidencia como práticas inovadoras já eram introduzidas no Brasil do século XIX, influenciadas por correntes pedagógicas internacionais e pelo contexto cultural e religioso da época.

A atuação de Maria Guilhermina demonstra que a introdução de métodos ativos, a preocupação com o desenvolvimento integral do estudante e a valorização do papel docente não são fenômenos recentes. Sua experiência mostra que o processo educativo sempre esteve inserido em um contexto histórico de disputas, adaptações e resistências, refletindo tensões entre tradição e inovação.

Essa perspectiva histórica converge com os artigos que defendem metodologias ativas, acolhimento e educação emancipatória. Ao compreender o passado da educação, é possível perceber que a busca por práticas pedagógicas transformadoras faz parte de um contínuo histórico, reforçando a necessidade de articulação entre teoria, prática e contexto social para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

De modo geral, as convergências entre os artigos analisados indicam uma defesa consistente de uma educação crítica, inclusiva e inovadora. Todos enfatizam a centralidade do estudante como sujeito ativo da aprendizagem, capaz de construir conhecimento de forma reflexiva e participativa, fortalecendo o engajamento e a motivação no processo educativo.

3350

Ao mesmo tempo, as divergências apontam para limites estruturais e políticos que ainda marcam a realidade educacional brasileira. Entre os principais desafios estão a precarização docente, a falta de infraestrutura adequada e a insuficiência de suporte técnico, que comprometem a implementação de metodologias inovadoras e práticas pedagógicas efetivas.

Além disso, essas divergências evidenciam que a implementação de políticas inclusivas ainda enfrenta obstáculos significativos. Sem investimentos consistentes em formação docente, recursos pedagógicos e estratégias adaptadas às especificidades dos estudantes, muitas iniciativas de inclusão podem permanecer no campo do discurso, limitando seu impacto real sobre a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos.

Essa análise confirma que, embora teorias e metodologias educacionais ofereçam caminhos consistentes, a transformação significativa da prática pedagógica depende de condições materiais adequadas, políticas públicas efetivas e valorização profissional. Sem esses

elementos, mesmo as abordagens mais inovadoras podem encontrar barreiras que limitam seu impacto real na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes.

Em consonância com Freire (1996), os artigos analisados reafirmam que a educação deve combinar ensino e acolhimento, articulando aprendizagem e cuidado com o estudante. A prática educativa, portanto, não se restringe à transmissão de conhecimento, mas envolve criar oportunidades para a construção ativa do saber, promovendo reflexão crítica e engajamento social.

Além disso, a revisão evidencia que a escola continua sendo um espaço estratégico de humanização e emancipação. Ao integrar teoria, prática pedagógica e contexto social, os estudos demonstram que a educação crítica e inclusiva depende da articulação entre inovação metodológica, atenção às diferenças individuais e compromisso com a transformação social, reafirmando o papel central da escola na formação de cidadãos participativos e conscientes.

CONCLUSÃO

A análise integrada dos nove artigos evidencia que a educação contemporânea demanda práticas pedagógicas críticas, inclusivas e inovadoras, capazes de articular teoria, prática e contexto social. Os estudos revisados reforçam a centralidade do estudante como sujeito ativo da aprendizagem, destacam a importância da valorização docente e apontam a necessidade de políticas públicas estruturadas. A articulação entre metodologias ativas, psicologia da aprendizagem, inclusão escolar e trajetória histórica da educação contribui para o fortalecimento da qualidade do ensino, promovendo aprendizagens significativas, equidade e desenvolvimento integral dos alunos. Dessa forma, os resultados analisados demonstram que mudanças educacionais não se limitam à adoção de técnicas, mas exigem condições materiais, formação docente adequada e compromisso social.

Do ponto de vista social, os estudos reforçam a relevância da educação como instrumento de transformação, ao ampliar oportunidades de aprendizagem e promover a inclusão de estudantes com diferentes perfis e necessidades. Academicamente, a resenha contribui para o debate científico ao integrar perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas, fornecendo um panorama crítico sobre inovação pedagógica, formação docente e políticas educacionais. Essa articulação permite identificar lacunas e desafios, oferecendo subsídios para pesquisadores, gestores e educadores na construção de práticas educativas mais conscientes, contextualizadas e efetivas.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a restrição à análise de apenas nove artigos publicados entre 2023 e 2025, o que pode não contemplar a totalidade das discussões sobre educação contemporânea. Além disso, a abordagem bibliográfica não incluiu pesquisas empíricas diretas em escolas ou com docentes e estudantes, limitando a compreensão das condições práticas de implementação das propostas. Recomenda-se, portanto, que estudos futuros ampliem o corpus de análise, incluam pesquisas de campo e investiguem os efeitos concretos de metodologias inovadoras, políticas públicas e estratégias inclusivas na aprendizagem e no desenvolvimento integral dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- OLIVEIRA, João Victor Ataide; SOUZA, Rander Lima de; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. Aprendizagem baseada em projetos em práticas pedagógicas na educação profissional. *Revista REASE*, São Paulo, v.9, n.06, jun. 2023.
- PIAGET, Jean. *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- PEREIRA, Wilma Freire Arriel; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. Políticas educacionais e formação de professores: entre o discurso da inovação e a realidade da precarização no ensino superior. *Revista Caderno Pedagógico*, Curitiba, v.22, n.10, p. 01-17, 2025.
- PEREIRA, Wilma Freire Arriel; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Revista Contemporânea*, v.5, n.8, p. 01-xx, 2025.
- PEREIRA, Wilma Freire Arriel; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. Variações de humor na sala de aula: abordando a aprendizagem em indivíduos com transtorno bipolar. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.18, n.2, p. 01-14, 2025.
- PEREIRA, Wilma Freire Arriel; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. A trajetória de Maria Guilhermina Loureiro de Andrade e a pedagogia norte-americana: influências, reformas e interlocução com o protestantismo presbiteriano no Brasil (1870-1910). *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.18, n.8, p. 01-10, 2025.

PEREIRA, Wilma Freire Arriel; TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. Entre o ensino e o acolhimento: desafios e possibilidades da prática docente no século XXI. *Revista DELOS*, Curitiba, v.18, n.71, p. 01-14, 2025

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes. Um olhar na psicologia da educação e da aprendizagem. *Revista REASE*, São Paulo, v.9, n.06, jun. 2023.

TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes; ARIEL, Wilma Freire. Critical analysis of educational theories and their pedagogical practices: the applicability and the impact in the school context. *Revista Caderno Pedagógico*, Curitiba, v.21, n.10, p. 01-17, 2024.

TEIXEIRA, Antônio Zenon Antunes; ARIEL, Wilma Freire. Incentivando a motivação e o engajamento do aluno nos estudos: estratégias eficazes. *Revista Contemporânea*, v.4, n.1, p. 3359-3374, 2024.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.